

97 - INTERAÇÕES DE HERBICIDAS PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM SOJA (*Glycine max*). - I. SOUZA *. *EPAMIG/CRTP/CEPZ. C. Postal 351, 38.100, Uberaba - MG.

Quatro experimentos de campo foram instalados por dois anos consecutivos na Fazenda Experimental Getúlio Vargas - CRTP/CEPZ, Uberaba, MG, com o objetivo de se determinar os efeitos de interações entre herbicidas pós-emergentes sobre o controle de plantas daninhas e sobre a cultura da soja. O delineamento experimental foi o de látice triplo 6x6, parcialmente balanceado, constituído de 36 tratamentos e três repetições. As plantas daninhas mais importantes na área foram poaia-branca (*Richardia brasiliensis*), apaga-fogo (*Alternanthera ficoidea*), mentrasto (*Ageratum conyzoides*), trapoeraba (*Commelina* sp), carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum hispidum*), corda-de-viola (*Ipomoea* sp) e falsa serralha (*Emilia sonchifolia*). Os herbicidas testados isoladamente ou em combinações foram: **para folhas largas:** lactofen, bentazon, fomesafen, imazaquim e **para folhas estreitas:** alloxym-sódio, sethoxydin, fluazifop-butyl, chlorazifop, quisalozop-etil, fenoxaprop-etil. Tratamentos com lactofen causaram uma fitotoxicidade inicial para a cultura, bem como bentazon + alloxym-sodium. Bentazon foi ineficiente para o conjunto de folhas largas presentes na área, embora, a adição de alloxym-sodium tenha causado um efeito sinérgico para o controle desta classe de plantas. Sethoxydin, além das folhas estreitas, mostrou algum controle para folhas largas. Por outro lado, alloxym-sodium, recomendado mais para folhas estreitas, não o fez eficientemente e mostrou um antagonismo sobre estas ervas, quando em misturas com latifolicidas. Este antagonismo também observado com sethoxydin, exceção feita à adição do fomesafen. Outros efeitos antagonísticos foram observados principalmente no controle de folhas estreitas. Afora os acima mencionados, todos os latifolicidas controlaram bem as folhas largas e todos os graminicidas controlaram

bem as folhas estreitas. Em conclusão, efeitos antagônicos e sinérgicos foram observados quando se misturou produtos de pós-emergência. O uso de surfactantes, técnica recomendada pelos fabricantes dos produtos, será estudada na próxima etapa do trabalho (1985/86).